

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

NURSING CARE FOR PATIENTS WITH HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Renata Alves César Fernandes¹ <https://orcid.org/0000-0003-4478-812X>

Flávia Alves Delgado² <https://orcid.org/0000-0001-9876-0363>

¹ Mestre em Serviço Social (UFPE), Hospital Universitário Oswaldo Cruz- Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

² Graduanda do curso de Enfermagem, Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail da autora correspondente: flaviaalvesdelgado@gmail.com

RESUMO

O Vírus da Imunodeficiência Humana surgiu nos anos 1980, tornando-se um desafio, pois não havia informações sobre as formas de contágio, além disso, a contaminação pelo vírus provoca transformações na vida dos pacientes e de suas famílias. Dessa forma, os profissionais de enfermagem, responsáveis pelos cuidados diretos da saúde, devem exercer sua função de modo a fornecer todas informações relativas a doença e tratamento ao indivíduo, incentivando sua autonomia sobre as decisões acerca de sua saúde. O artigo objetivou identificar a assistência de saúde executada pelo enfermeiro frente ao paciente com Vírus da Imunodeficiência Humana. É uma revisão integrativa, realizada a partir de achados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* Base de Dados em Enfermagem, publicadas nos últimos cinco anos. Para a pesquisa foram utilizados os descritores: “assistência”, “enfermagem”, “paciente” e “vírus da imunodeficiência humana”. Ao aplicar os critérios de seleção, apareceram 21 artigos; destes, seis foram utilizados no estudo. É fundamental a capacitação dos profissionais de enfermagem para lidar com esses usuários nos serviços de saúde, não só de forma técnico-científica, mas para prestar cuidados de maneira humana e para garantir seus direitos quanto ao acesso dos serviços de saúde com qualidade, e assim motivá-los a seguir o tratamento, conferindo-lhes autonomia.

Palavras-chave: Assistência; Cuidado; Enfermagem; Paciente; Vírus da Imunodeficiência Humana.

ABSTRACT

The Human Immunodeficiency Virus emerged in the 1980s, making it a challenge, as there was no information about the forms of contagion, in addition, the contamination by the virus causes changes in the lives of patients and their families. Thus, nursing professionals, responsible for direct health care, must exercise their role in order to provide all information regarding the disease and treatment to the individual, encouraging their autonomy in decisions about their health. The article aimed to identify the health care provided by nurses to patients with Human Immunodeficiency Virus. It is an integrative review, based on findings in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Online Medical Literature Analysis and Retrieval System and Database in Nursing, published in the last five years. For the research, the following descriptors were used: “care” and “nursing” and “patient” and “human immunodeficiency virus”. When applying the selection criteria, 21 articles appeared; out of these, six were used in the study. It is essential to train nursing professionals to deal with these users in health services, not

only in a technical-scientific way, but to provide care in a humane way and to guarantee their rights regarding access to quality health services, and therefore motivate them to follow the treatment, giving them autonomy.

Keywords: Assistance; Caution; Nursing; Patient; Human immunodeficiency virus.

1. INTRODUÇÃO

Descoberto há 41 anos, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que provoca a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), tem se configurado como um dos maiores problemas de saúde pública, não só para o Brasil, mas para todo o mundo. Quando surgiu o HIV/Aids não se sabia de fato qual era a forma de transmissão e contágio; esta era sempre associada à sexualidade, ao uso de drogas, à classe social e a profissionais do sexo.¹ Porém, através de pesquisas e estudos, evidenciou-se que a transmissão do HIV pode ocorrer através da relação sexual desprotegida, do sangue, da via parenteral, ocupacional e da transmissão vertical.² De acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, o número de casos de Aids registrados no Brasil desde 1980 até 2020, totalizam 1.011.617.³

O resultado positivo para HIV/Aids confere grande impacto, não só na vida da pessoa que recebe o diagnóstico, mas também na de seus familiares, que além de ter que lidar com a doença, ainda sofrem com a estigmatização e discriminação por parte da sociedade. Diante disso, é imprescindível que o usuário ao buscar atendimento no sistema de saúde, seja acolhido, e que os cuidados sejam ofertados de forma humanizada e contínua, fornecendo todas as informações sobre as condições de saúde do indivíduo, para que este se sinta acolhido em todas as fases da

infecção por HIV. Nessa perspectiva, como integrante da equipe dos serviços de saúde, está o enfermeiro, um dos profissionais responsáveis pelos cuidados de saúde do paciente, portanto, deve exercer suas atividades considerando o indivíduo em sua totalidade.⁴

Com isso, diante do paciente HIV positivo, o profissional de enfermagem deve realizar seu atendimento com base nos princípios éticos, sem descriminalização, preservando a dignidade humana e garantindo os direitos do indivíduo, promover educação em saúde, informando o paciente sobre sua doença, esclarecer incertezas apresentadas por ele, riscos presentes e fornecer apoio emocional, sempre estimulando sua autonomia no processo de cuidado e a vinculação ao tratamento, a fim de obter um melhor resultado. Além disso, é fundamental realizar escuta ativa com vistas a promover um atendimento integral, com um olhar horizontal, humanizado, e assim contemplar todas as necessidades de saúde do indivíduo, bem como estabelecer uma relação de confiança usuário-paciente.⁵

Este artigo objetiva identificar a assistência de saúde executada pelo enfermeiro frente ao paciente com HIV. É importante ressaltar, que este artigo foi parte da atividade de conclusão do curso de extensão, intitulado *Formação em HIV/AIDS: Impactos da atual conjuntura no enfrentamento da epidemia*, que integra o Projeto de extensão Pode

Respirar! Discutindo Promoção da Saúde no SUS/UPE, aprovado no Edital PFA/UPE nº 001/2020.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, no qual foram analisadas fontes secundárias com a finalidade identificar a assistência de enfermagem frente ao paciente com HIV. A etapa inicial da investigação deu-se através da pergunta norteadora: como deve ser a assistência de enfermagem às pessoas com o HIV, de acordo com produções científicas ocorridas entre 2016 e 2021?

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionados artigos dos seguintes bancos de dados nacionais e internacionais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF).

A revisão integrativa constitui um método de revisão mais complexo, uma

3. RESULTADOS

Ao realizar a busca utilizando os seguintes descritores: “ASSISTÊNCIA” AND “ENFERMAGEM” AND “PACIENTE” AND “VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA”, foram encontrados 163 artigos, sem aplicar os critérios de seleção. Ao aplicar os filtros (artigos dos últimos cinco anos, com texto completo disponível, publicados em português e espanhol, dos bancos de dados LILACS, BDENF e MEDLINE), restaram 11 artigos. Já com os descritores

vez que é realizada em literaturas tanto de caráter teórico quanto empírico, que abordam diferentes metodologias. Ela é composta por seis fases, são elas: a escolha e a definição do tema, isto é, a questão norteadora; critérios para selecionar os dados; pesquisa na literatura, de forma *online*; avaliação das pesquisas utilizadas nos resultados; discussão do resultado e apresentação da revisão integrativa.⁶

Para selecionar a amostra, os critérios foram: artigos dos últimos cinco anos, com texto completo disponível, publicados em português e espanhol e que abordem a atuação do profissional de enfermagem diante do paciente diagnosticado com HIV.

A coleta de dados foi executada entre os meses de maio e junho de 2021. Para realizar a busca foram utilizados os seguintes descritores: “Assistência”, “Cuidado”, “Enfermagem”, “Paciente”, “Vírus da Imunodeficiência Humana” todos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Entre os descritores, foi utilizado o operador booleano “AND”.

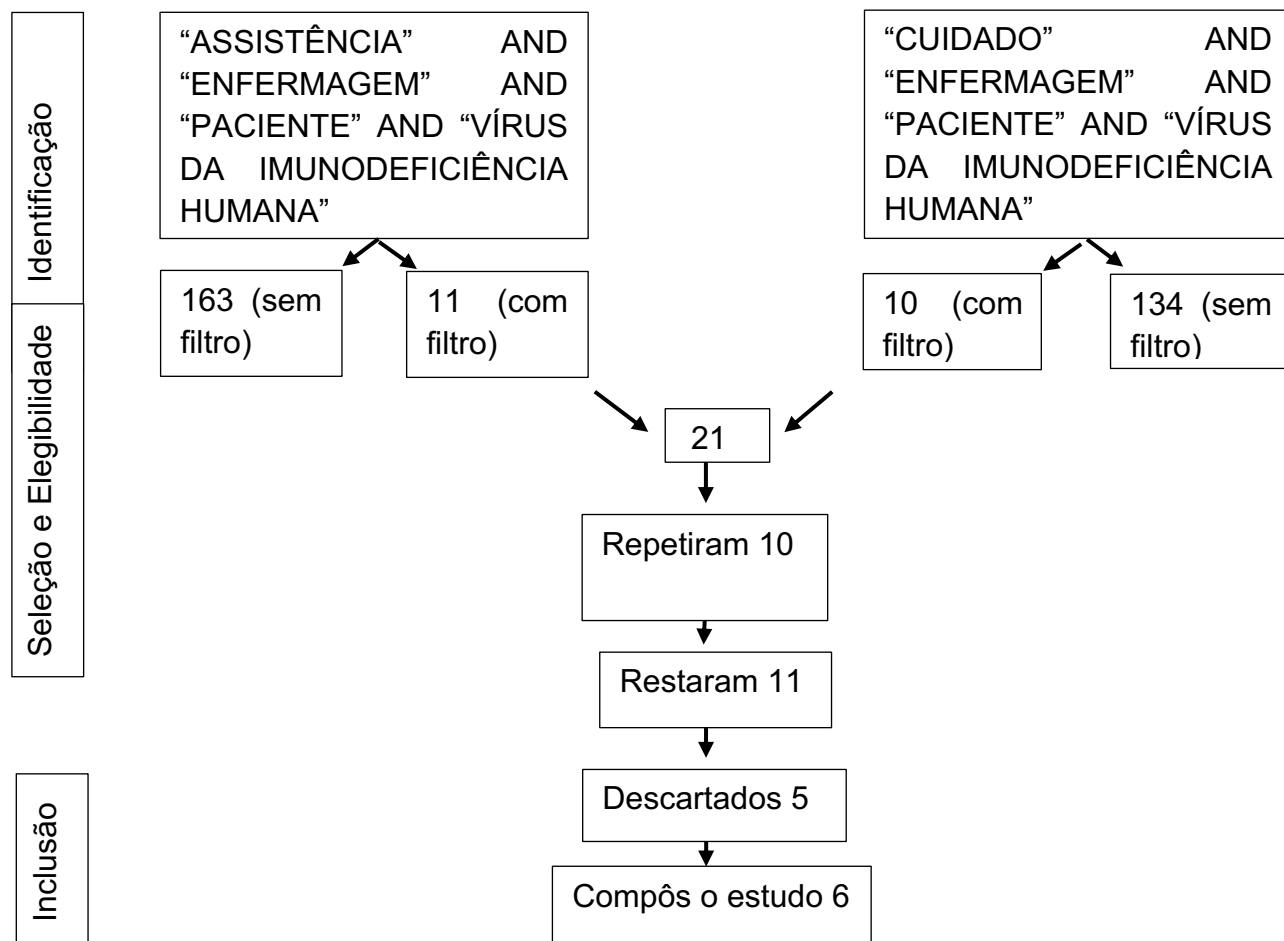
“CUIDADO” AND “ENFERMAGEM” AND “PACIENTE” AND “VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA”, sem aplicar os critérios de seleção, surgiram 134 artigos. Quando aplicado os critérios, restaram dez artigos. Assim, manteve-se um quantitativo de 21 artigos; entre eles, dez estavam repetidos, restando 11 artigos para selecionar e compor o estudo. Após a leitura na íntegra de todos os textos, cinco foram excluídos por não se amoldarem à temática escolhida. Com isso apenas seis artigos foram

selecionados para compor o estudo, conforme apresentado no fluxograma 1.

É importante salientar, que o estudo apresentou como limitação a quantidade

de literatura que abordasse a temática, visto a pouca disponibilidade nas bases de dados.

Fluxograma 1. Busca e seleção dos artigos para compor a pesquisa.



Fonte: Autores.

Quadro 1: Artigos utilizados na revisão integrativa.

Autores	Título do artigo	Objetivo	Revista/Ano de publicação	Método e desfechos
BRANDÃ O, B. M. G. M. <i>et al.</i>	Representações sociais da equipe de enfermagem perante o paciente com HIV/Aids: uma revisão integrativa.	Caracterizar as produções científicas nacionais e internacionais no âmbito da saúde acerca das representações sociais da equipe	Revista de enfermagem UFRPE <i>online</i> , 2017. ¹	Revisão integrativa, realizada de janeiro de 2009 a dezembro de 2015, foi possível identificar 166 estudos, no entanto, apenas nove definiram a amostra final da revisão.

		de enfermagem perante o paciente com HIV/Aids.		
QUADRO S, K. A. N. <i>et al.</i>	Perfil epidemiológico de idosos portadores de HIV/AIDS atendidos no serviço de assistência especializada.	Identificar o perfil dos idosos portadores de HIV/AIDS (Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), do município de Divinópolis-MG, em tratamento no Serviço de Assistência Especializada (SAE).	Revista de enfermagem do Centro Oeste Mineiro, 2016. ²	Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizada com idosos na faixa etária de 60 anos ou mais de idade, de ambos os sexos, portadores de HIV/AIDS, que estavam em tratamento no SAE da Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis/MG, o estudo contou com 26 participantes.
AGUILAR, A. E.; LAMADRI D, M. D. P. G.; SÁNCHEZ, M. A.	<i>El profesional de enfermeira en el seguimiento a la adherencia al tratamiento antirretroviral .</i>	Questionar sobre o desempenho profissional da enfermagem no contexto de aderência ao tratamento antiretroviral, ao considerar sua relação com as atuais condições da prática da enfermagem cubana. <i>(Indagar sobre el desempeño profesional de Enfermería en el contexto del seguimiento a la adherencia al tratamiento antirretroviral, al considerar</i>	Revista Cubana de Enfermería, 2016. ⁴	<i>Foi realizada análise de conteúdo de documentos, incluindo artigos originais e de revisão de 1999 a 2015. Foram identificados e revisados 20 artigos, sendo 11 considerados úteis. Além disso, consultou-se especialista para a sistematização¹.</i>

¹ Livre tradução de: *Se realizó análisis de contenido de documentos, que incluyó artículos originales y de revisión publicados de 1999 al 2015. Se identificaron y revisaron 20 artículos de los que fueron útiles 11, además se consultaron especialistas en el tema para la sistematización.*

		<i>surelación con las condiciones actuales de la práctica de la enfermería cubana.)</i>		
GOMES, A. M. T. <i>et al.</i>	A representação social do cuidado ao paciente soropositivo ao HIV/AIDS entre profissionais de saúde.	Identificar a estrutura representacional do cuidado ao paciente soropositivo ao HIV/AIDS entre os profissionais de saúde, descrever sua representação através das abordagens estrutural e processual, analisar as representações construídas e discutir a mudança de conhecimentos e práticas a partir delas.	Revista enfermagem UERJ, 2017. ⁵	Pesquisa exploratória-descritiva com abordagem quanti-quali, com base na abordagem estrutural da Teoria das Representações Sociais (TRS) no contexto da psicologia social. O estudo foi composto por 20 unidades de saúde, sendo Os participantes 148 profissionais de saúde, os quais eram médicos, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais, psicólogos, técnicos/auxiliares de enfermagem, nutricionistas e biólogo.
BRITO, J. L. O. P. <i>et al.</i>	Diagnósticos, Intervenções e Resultados Esperados de Enfermagem para Pacientes com HIV/Aids: Revisão Integrativa.	Identificar na literatura científica os diagnósticos de enfermagem para pacientes com HIV/Aids.	Revista Brasileira de Ciências da Saúde, 2017. ⁶	Revisão integrativa, com bibliografias publicadas de janeiro de 2009 a junho de 2014, no qual após a seleção, somente quatro artigos compôs a revisão.
MORALE S, A. B. L. <i>et al.</i>	<i>Enfermería Basada en la Evidencia: plan de cuidados para pacientes con</i>	Construir el plan de cuidados de enfermeira em el formato institucional.	Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social, 2016. ⁷	A elaboração do plano de cuidados incluiu criação de grupos nominais de especialistas, reuniões, seleção do problema a ser abordado, priorização de rótulos diagnósticos, busca de informações sistemáticas, análise crítica de evidências científicas, utilização de taxonomia

	VIH/SIDA (parte 1).			de enfermagem e modelo de priorização de rede de raciocínio, adoção de e adaptação das recomendações nacionais e internacionais das Diretrizes de Prática Clínica (DPC) e validação interna por pares ao documento final ² .
--	------------------------	--	--	---

² Tradução livre de: *Preparation of care plan included creation of nominal groups of experts, meetings, selection of the problem to be addressed, prioritization of diagnostic labels, search of systematic information, critical analysis of scientific evidence, use of nursing taxonomy and prioritization model of reasoning network, adopting and adapting national and international recommendations of Clinical Practice Guidelines (CPG) and internal validation by peers to the final document.*

Fonte: Autores.

4. DISCUSSÃO

Diante dos achados, percebe-se que nos últimos cinco anos a temática voltada aos cuidados de enfermagem para as pessoas que vivem com HIV/Aids foi pouco abordada, fato evidenciado pela pequena quantidade de literatura disponível a respeito da temática pelos resultados.

No Brasil, nos anos 80, surgiram os primeiros casos de HIV/Aids. Até então, pouco se sabia sobre a doença, e as poucas informações que se apresentavam no momento estavam relacionadas ao perfil do doente.¹ Tornou-se, assim, um desafio para a ciência, o medo tomou conta da população, principalmente dos profissionais de saúde que estavam lidando de forma direta com os pacientes, e influenciou de maneira negativa nos cuidados prestados a esses indivíduos, gerando comportamentos de discriminação e estigmatização.⁵

Frente a isso, é evidente que comportamentos de preconceito adotados pela sociedade atual é reflexo de um contexto histórico de descriminalização, que infelizmente persiste em pleno século XXI. Assim, o paciente com HIV vê sua vida completamente transformada ao receber esse diagnóstico, como também os membros de sua família, levando em consideração que todos devem se adaptar a essa realidade e ofertar todo apoio necessário ao indivíduo.⁷

Dado o exposto, é válido destacar que os serviços de assistência à saúde não se contemplam apenas pela disponibilidade de recursos materiais,

mas por todo o apoio que a instituição de saúde oferece ao usuário, sendo este apoio fundamental para o acolhimento ao paciente, por conseguinte sua aderência ao tratamento.⁴ Inserido neste ambiente está o enfermeiro, profissional que acompanha junto ao usuário todos os estágios da doença, assim, deve mostrar-se capacitado e adotar comportamento com base na ética profissional, para que atitudes discriminatórias não sejam empregadas diante do atendimento às pessoas com o HIV/Aids, ofertando-lhes um cuidado humanizado, integral, com um olhar holístico.¹

Informação é um ponto fundamental para que o paciente tenha uma melhor vinculação ao tratamento, e a melhora na qualidade de vida. Assim, ele deve ter conhecimento sobre medidas que devem ser adotadas. O profissional deve conferir-lhe autonomia para que ele seja um agente participativo desse processo de cuidado. Ademais, uma sólida relação profissional-paciente confere uma maior confidencialidade.⁴

O trabalho desempenhado pelo enfermeiro é essencial para que o tratamento do paciente HIV positivo obtenha um melhor resultado. É relevante que exista uma relação de confiança e troca de informações, a fim de que o planejamento de cuidados seja elaborado de forma horizontal, com vistas a proporcionar a integralidade nos cuidados de saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que, com o surgimento dos primeiros casos de HIV/Aids no Brasil, estabeleceu-se um grande desafio para a saúde pública, tendo em vista que era uma doença nova e que não se tinha

conhecimento suficiente a seu respeito, nem se sabia como ocorria a sua transmissão. Havia então apenas hipóteses. Com isso, a epidemia gerava medo na população e, por conseguinte, preconceito e discriminação, infelizmente, na presente sociedade, casos de estigmatização e de discriminação ainda estão presentes.

Frente a isso, como integrante dos cuidados de saúde aos pacientes HIV positivos, que lida com eles de forma integral, está o enfermeiro, que deve estar capacitado continuamente, por meio de cursos de extensão como do HUOC/UPE, que suscitou refletir sobre a importância da integralidade no atendimento as pessoas que vivem com HIV/Aids, bem como, sobre a necessidade de não repetir comportamentos como os verificados no passado, principalmente nas unidades de saúde. As atitudes adotadas pelos profissionais de enfermagem devem ser pautadas na ética profissional, respeitando a dignidade humana, proporcionando o acolhimento; a escuta deve ser ativa, para que o paciente tenha confiança e a relação profissional-usuário seja estabelecida e, sobretudo a construção de Projeto Terapêutico Singular (PTS) para cada paciente, que contemple todas as suas necessidades de saúde, com uma visão holística e humanizada.

Desse modo, embora esse estudo tenha apresentado limitações quanto a disponibilidade de literatura, ficou notório a importância da assistência de enfermagem ofertado ao paciente HIV positivo, considerando que é de responsabilidade deste profissional os cuidados de saúde e que este

acompanha o usuário durante todas as fases da epidemia. Portanto, é de sua competência, promover educação em saúde, manter o paciente informado sobre suas condições de saúde, encorajando-o a participar ativamente do seu processo de cuidado e autocuidado, conferindo-lhe autonomia, e consequentemente adesão ao tratamento, vinculação aos serviços de saúde e a melhora na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- 1- BRANDÃO, B. M. G. M. *et al.* Representações sociais da equipe de enfermagem perante o paciente com hiv/aids: uma revisão integrativa. **Rev. Enferm. UFRPE online**, Recife, v. 11, n. 12, p. 625-633, jan. 2017. ISSN 1981-8963. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i2a11982p625-633-2017>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11982>. Acesso em: 3 jun. 2021.
- 2- QUADROS, K. A. N. *et al.* Perfil epidemiológico de idosos portadores de HIV/AIDS atendidos no serviço de assistência especializada. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min.** v. 6, n.2, p. 2140-2146, maio/ago. 2016. ISSN: 2236-6091. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v6i2.869>. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/869/1097>. Acesso em: 29 maio 2021.
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico HIV/Aids. Brasília, dez. 2020. ISSN 1517-

1159. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/boletim-epidemiologico-hiv-aids-2020>. Acesso em: 12 jun. 2021.
- 4- AGUILAR, A. E.; LAMADRID, M. D. P. G.; SÁNCHEZ, M. A. El profesional de enfermeira en el seguimiento a la adherencia al tratamiento antirretroviral. **Rev. Cuba. Enferm.** v. 32, n. 3, jul./set. 2016. ISSN 1561-2961. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/969/192>. Acesso em: 26 maio 2021.
- 5- GOMES, A. M. T. *et al.* A representação social do cuidado ao paciente soropositivo ao HIV/AIDS entre profissionais de saúde. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 25, p. e22321, abr. 2017. ISSN 0104-3552. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.22321>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermage-muerj/article/view/22321>. Acesso em: 29 maio 2021.
- 6- BRITO, J. L. O. P. *et al.* Diagnósticos, Intervenções e Resultados Esperados de Enfermagem para Pacientes com HIV/Aids: Revisão Integrativa. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. v. 21, n. 2, p. 165–172, mar. 2017. ISSN 1415-2177. DOI: 10.4034/RBCS.2017.21.02.10. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/20259/17230>. Acesso em: 26 maio 2021.
- MORALES, A. B. L. *et al.* Enfermería Basada en la Evidencia: plan de cuidados para pacientes con VIH/SIDA (parte 1). **Rev. enferm. Inst. Mex. Seguro Soc.** v. 24, n. 3, p. 229-233, set./dez. 2016. ISSN 0188-431X. Disponível em: <http://revistaenfermeria.imss.gob.mx/edito>